

Interpretação de Relatórios UK NEQAS

Hormonas Peptídicas, Marcadores Tumorais e Teste de Gravidez hCG

1. Estrutura dos Relatórios relativos às Hormonas e aos Marcadores Tumorais

A estrutura dos relatórios sobre Hormonas e Marcadores Tumorais apresenta muitos pontos em comum com outros programas UK NEQAS. Assim é composta pelas seguintes secções:

A. Sumário

- Trata-se de uma secção, onde é possível concluir se determinado laboratório teve um desempenho estável.
- Revela o desempenho global do laboratório para todos os analitos reportados no exercício mais recente, evidenciando os valores do BIAS e VAR.

B. Detalhes relativos ao desempenho para cada analito

- Trata-se de uma secção para consultar naquelas situações que exigem uma revisão do desempenho do laboratório ou um maior conhecimento em relação ao método utilizado.
- Nesta secção são apresentados os resultados dos últimos 6 exercícios sendo indicado o desempenho do método na presente distribuição.

C. Comentários

- Trata-se de uma secção opcional, onde poderão ser aprofundados alguns dos pontos abordados nas secções anteriores e/ou descritos os resultados dos exercícios.
- Esta secção pode também conter Referências Bibliográficas recentes.

1.2. Interpretação dos valores acumulados de BIAS e VAR e da respectiva performance – Hormonas e Marcadores Tumoriais

O cálculo de BIAS e VAR, assente na combinação dos resultados de “pools” diferentes e provenientes de 6 exercícios/distribuições, tem em vista maximizar o uso da informação. Contudo, acaba por gerar limitações no que concerne à interpretação da performance destes dados estatísticos.

A. Baixo BIAS, Baixo VAR

- Nesta situação verifica-se que o laboratório está a efectuar testes precisos e a obter resultados muito próximos do valor alvo.
- Trata-se do posicionamento mais desejável.

B. Baixo BIAS, Elevado VAR

- Existe uma grande dispersão dos seus valores de Bias para cada amostra embora o rácio face ao valor alvo seja próximo de 1 unidade.
- Verificam-se diversas fontes de variabilidade, como por exemplo:
 1. Imprecisão inter-ensaio e intra-ensaio
 2. Diferenças em doses interligadas
 3. Diferenças em “pools” interligadas
- A tabela do desempenho por “pool” e distribuição desempenha um papel preponderante para identificar qual destas fontes é a mais importante.
- Como o valor VAR constitui um suporte seguro para estimar o valor BIAS, seria erróneo nestas circunstâncias ficar demasiado satisfeito com um baixo valor de BIAS.

C. Elevado BIAS, Baixo VAR

- O seu ensaio está claramente desviado do valor alvo, contudo o rácio do seu resultado comparativamente ao valor de ALTM (ou GLTM) é relativamente constante ao longo de toda a gama de concentrações
- As causas mais frequentes deste tipo de situações estão relacionadas com erros relativos à standardização e à conversão dos resultados em unidades usadas pelo UK NEQAS bem como as diferenças ao nível da especificidade de cada laboratório e da forma como cada um deles realiza as suas análises.

D. Elevado BIAS, Elevado VAR

- Ocorre sempre que se regista um considerável desvio relativamente ao valor-alvo por parte das amostras individuais.
- Enquanto o VAR permanecer elevado não é possível calcular de forma fiável o BIAS, pelo que é primordial eliminar as fontes de variabilidade.

2. Estrutura dos Relatórios referentes ao Teste de Gravidez

Os relatórios referentes ao Teste de Gravidez surgem estruturados por analito, não apresentando qualquer página de resumo. O relatório Quantitativo baseia-se no programa do analito, omitindo os valores BIAS (%) e VAR (%).

O relatório Qualitativo ocupa uma página que contém os seguintes elementos:

A. Painel 1

- Número de Distribuição, Data de devolução e o número de participante.

B. Painel 2

- Amostra e número das "pools" para as amostras em questão.
- Curta descrição do seu conteúdo.

C. Painel 3

- Neste painel são apresentados gráficos circulares para cada uma das amostras, nos quais podemos visualizar a distribuição dos resultados em % (positivo, negativo e incerto) bem como os resultados consensuais.
- Estes gráficos também mostram os resultados e a pontuação obtida por cada laboratório no exercício

D. Painel 4

- Neste painel está colocado um só gráfico representativo da distribuição de espécimes (em %) durante os últimos 6 meses.
- São também apresentados outros gráficos circulares que revelam a informação cumulativa do laboratório em causa para cada tipo de espécime.
- É também fornecida uma lista dos métodos utilizados no programa.

E. Painel 5

- Um gráfico mostrando as tendências verificadas na performance dos exercícios dos últimos 12 meses. Na realidade, o desempenho/pontuação acumulada em cada distribuição assenta nos resultados registados nas 6 distribuições anteriores.

F. Painel 6

- Um parágrafo explicando o funcionamento do sistema de avaliação/pontuação utilizado.

Em suma:

- Trata-se de uma pontuação que mede o nível de concordância dos resultados (positivo, negativo ou incerto) de cada laboratório com o resultado/ valor consensual, obtido com base em 6 distribuições.
- Uma pontuação equivalente a zero significa que existe uma concordância total com o valor consensual.
- Pontuações positivas indicam falta de concordância dos resultados com valor consensual.